

Bruno Freire assume diretoria da ABDT e lança obra sobre IA na Justiça do Trabalho

22/05/2026

O advogado trabalhista e professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) **Bruno Freire e Silva** toma posse na próxima quinta-feira (28/5) como diretor de Cursos da **Academia Brasileira de Direito do Trabalho (ABDT)**, durante o **40º Colóquio de Direito e Processo do Trabalho**, que ocorrerá no Recife.

A cerimônia integra a programação oficial do evento, considerado um dos mais tradicionais encontros acadêmicos e jurídicos da área trabalhista no país. Freire também é membro efetivo da cadeira número 68 da ABDT.

A posse marca o início de um novo ciclo institucional da ABDT, entidade reconhecida nacionalmente pela produção doutrinária e pela promoção de debates sobre os principais desafios contemporâneos da Justiça do Trabalho.

“Assumir a Diretoria de Cursos da ABDT representa uma grande honra e uma responsabilidade institucional relevante. A academia tem papel histórico na construção do pensamento jurídico trabalhista brasileiro e na formação crítica de magistrados, advogados, professores e pesquisadores. O desafio é fortalecer esse espaço de reflexão diante das profundas transformações que impactam o mundo do trabalho e a própria Justiça do Trabalho”, afirma Bruno Freire.

Lançamento de livro sobre IA

Além da posse, Bruno Freire participa, no mesmo dia 28, às 14h, do lançamento do livro *Inteligência artificial na Justiça do Trabalho — desafios, oportunidades e impactos das novas tecnologias no mundo do trabalho*, publicado pela Editora Publius e coordenado pelos acadêmicos Sergio Torres Teixeira e Percival Henriques de Souza.

A obra reúne dezenas de especialistas para discutir os impactos da inteligência artificial sobre o Judiciário trabalhista, os limites éticos da automação de decisões, o uso de algoritmos na triagem processual e os reflexos das novas tecnologias sobre trabalhadores, empresas e operadores do Direito.

Bruno Freire assina o artigo “Brevíssimas reflexões e propostas sobre a utilização da inteligência artificial na formação e manuseio de precedentes vinculantes sob o prisma das normas fundamentais do processo”. No texto, analisa os impactos da IA sobre a construção de precedentes judiciais e os desafios relacionados à segurança jurídica, transparência e preservação das garantias processuais.

Segundo Bruno Freire, o debate deixou de ser futurista e já integra a realidade da prática trabalhista. “A inteligência artificial já está inserida na rotina da Justiça do Trabalho. O desafio agora é garantir que sua utilização preserve transparência, segurança jurídica, supervisão humana e proteção aos direitos fundamentais dos trabalhadores”, afirma.

Palestra sobre pejetização

No segundo dia do colóquio, em 29 de maio, Bruno Freire será palestrante no painel “Tema 1.389 do STF: pejetização e suspensão dos processos”, um dos assuntos de maior repercussão atualmente no meio jurídico e empresarial.

O debate envolve os impactos das decisões do Supremo Tribunal Federal sobre terceirização, contratos de prestação de serviços e reconhecimento de vínculos trabalhistas — tema que vem provocando a suspensão de processos em diferentes

Reprodução



Em artigo, Bruno Freire aborda impactos da IA na Justiça do Trabalho



instâncias da Justiça do Trabalho e ampliando as discussões sobre segurança jurídica nas relações de trabalho.

Para o professor da Uerj, o cenário atual exige uma releitura das formas de organização do trabalho e das relações contratuais reconhecidas pelo STF, especialmente diante dos impactos processuais gerados pelas decisões sobre pejetização.

“Os precedentes do STF mostram que o Direito do Trabalho precisa dialogar com as novas formas de contratação e com a realidade das relações econômicas contemporâneas. Hoje convivem, dentro das empresas, empregados e terceirizados exercendo funções semelhantes, o que exige uma reflexão sobre gestão, isonomia e responsabilidade nas relações de trabalho. No caso da pejetização, é importante diferenciar situações legítimas, envolvendo trabalhadores hipersuficientes e com efetiva capacidade de negociação, de hipóteses de fraude às normas trabalhistas”.

“Ao mesmo tempo, a suspensão generalizada de processos trabalhistas, sem critérios claros de modulação sobre quais atos processuais devem efetivamente ser paralisados, pode gerar uma crise sem precedentes de restrição ao acesso à Justiça em demandas que discutem créditos de natureza alimentar, cuja tutela exige não apenas prazo razoável, mas efetiva celeridade na prestação jurisdicional”, afirma.

Colóquio da ABDT

Com o tema “O novo mundo do trabalho a partir de Recife”, o 40º Colóquio da ABDT reúne, nos dias 28 e 29 de maio, magistrados, advogados, professores e pesquisadores para discutir alguns dos temas mais sensíveis da agenda trabalhista contemporânea.

A programação inclui debates sobre inteligência artificial no Direito, riscos psicossociais e NR-1, *burnout* digital, violência digital nas relações de trabalho, *compliance* previdenciário, redução da jornada de trabalho, escala 6×1 e o futuro da justiça social no Brasil.

A programação do colóquio contará ainda com palestras de nomes de referência nacional do Direito do Trabalho, como os ministros do Tribunal Superior do Trabalho Cláudio Mascarenhas Brandão e Douglas Alencar — que também tomará posse como vice-presidente da academia — o desembargador Sérgio Torres Teixeira e o advogado-geral da União, Jorge Messias, que fará a conferência de encerramento do primeiro dia com o tema “O futuro da justiça social no Brasil”.

Serviço

40º Colóquio de Direito e Processo do Trabalho — o novo mundo do trabalho a partir de Recife

Data: 28 e 29 de maio de 2026

Local: Recife ExpoCenter, Cais Santa Rita, 446 – Recife-PE

Clique [aqui](#) para se inscrever

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2026-mai-22/bruno-freire-assume-diretoria-da-abdt-e-lanca-obra-sobre-ia-na-justica-do-trabalho/>